



PROJETO “SE LIGA”. UMA PROPOSTA DE EVANGELISMO PÚBLICO OU CLASSE BÍBLICA PARA AS IGREJAS DA UNIÃO NORTE BRASILEIRA

Antonio Hérick Rodrigues de Souza

Jacksom Farache Cunha

Weverton de Paula Castro

RESUMO

O presente artigo tem como principal objetivo apresentar o projeto “Se Liga!”, que trata-se de uma proposta de evangelismo público ou classe bíblica para as novas gerações de juvenis e adolescentes da União Norte Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia. A pesquisa foi desenvolvida a partir de um breve levantamento histórico do evangelismo jovem da IASD, logo após foram tratadas as dificuldades atuais para evangelizar as novas gerações e a necessidade da criação de novos métodos de evangelismo. O artigo também se aprofunda na exposição e descrição do projeto “Se Liga”, e os seus principais resultados. O aporte teórico é composto de livros e acervos digitais relacionados ao assunto proposto, e a respeito da metodologia, a pesquisa se caracteriza como descritiva, expondo os pormenores do projeto “Se Liga!”.

Palavras chave: Evangelismo; Novas Gerações; União Norte Brasileira.

ABSTRACT

This article's main purpose is to present the project “Se Liga!”, Which is a proposal of public evangelism or biblical class for the new generations of youth and adolescents of the North Brazilian Union of the Seventh-day Adventist Church. The research was developed from a brief historical survey of the youth evangelism of the IASD (Igreja Adventista do Sétimo Dia), the current difficulties to evangelize the new generations were analyzed and the need to create new methods of evangelism. The article also gets deeply into the exhibition and description of the “Se Liga” project, and its main results. The theoretical contribution is composed of books and digital collections related to the proposed subject, and regarding the methodology, the research is characterized as descriptive, exposing the details of the “Se Liga!” Project.

Keywords: Evangelism; New Generations; North Brazilian Union.



1. INTRODUÇÃO

No ano de 1879, Harry Fenner de 17 anos e Luther Warren de 14, perceberam a necessidade de alcançar os jovens quanto a pregação do evangelho. Pelo menos duas motivações especiais eles tinham: a primeira era a salvação dos jovens, e a segunda era guiar os jovens no serviço missionário. Assim, eles fundaram a primeira sociedade de jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia no ano de 1879 (Salvação e Serviço, 2017, p.27).

O tempo passou e a igreja continuou a se preocupar e se dedicar a esse trabalho. Segundo o site Notícias Adventistas (2020), os mais jovens são os que mais se tornam adventistas no território da Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Exatamente 37% do total de batismos na região correspondem a faixa etária de até dezesseis anos de idade. Esses são dados que devem ser levados em consideração, e a igreja tem percebido essa importância, pois além de criar o Ministério do Adolescente, desenvolveu ferramentas como Pequenos Grupos e capacitação de adultos para trabalhar com esta faixa etária. Quando esses dados são verificados na União Norte, percebe-se que os números são semelhantes.

O que deve ser levado em consideração é que os juvenis e adolescentes de 1879 não são os mesmos que os de 2020. São diversos fatores que podem causar barreira na comunicação e recepção do evangelho para os juvenis e adolescentes de hoje. Excesso de exposição ao universo digital, inicialização de uma sexualidade precoce, e a influência da pós-modernidade são exemplos dessas barreiras.

Levando em consideração o que foi exposto até aqui, é de grande relevância o preparo para lidar com as novas gerações de juvenis e adolescentes tanto nos evangelismos públicos quanto nas classes bíblicas, como diz White (2013, p. 143), que sempre que houver necessidade, novos meios devem ser descobertos para alcançar os corações, diferentes dos métodos usados no passado, e autores atuais como Zinaldo Santos (2011), Kleber Gonçalves (2014), e Jair Júnior Miranda (2016), enfatizam a criação e necessidade desses métodos.

A declaração de Missão do Ministério Jovem Adventista foi adotada em 1993 pela Associação Geral e Divisões. Segundo a declaração, para cumprir a tarefa missionária é necessário o cumprimento de alguns itens, dentre eles o citado abaixo:

Empreenderemos estudos aprofundados com a intenção de descobrir outros aspectos que demandem nossa atenção. Estaremos dispostos a reavaliar nossos projetos e introduzir modificações nos mesmos, porque reconhecemos a natureza instável da juventude atual. (ALLEN, 2017, p. 8)

Quando o assunto é evangelismo para adultos, pode-se dizer que a igreja está bem servida com várias opções, mas levando em consideração as poucas opções disponíveis para o evangelismo público para as novas gerações, o presente trabalho está delimitado apenas para o alcance desse público alvo específico.

O trabalho tem como principal objetivo apresentar o programa “Se Liga!”, um método de evangelismo para juvenis e adolescentes utilizado em um evangelismo na Associação Norte do Pará, que pode ser uma proposta de trabalho evangelístico que pode ser usada nas igrejas da União Norte do Brasil. Os objetivos secundários são: fazer um levantamento superficial da história do evangelismo jovem na IASD e apontar alguns desafios para alcançar as novas gerações da atualidade.

Como atender as novas gerações de juvenis e adolescentes enquanto são realizadas campanhas de evangelismos para adultos?

A cada dia que passa os evangelistas encontram cada vez mais dificuldades em lidar com os juvenis e adolescentes nas campanhas evangelísticas. Seja em Evangelismo Público ou Classe Bíblica, essas Novas Gerações se tornam mais ariscas aos métodos de evangelismos convencionais, e alcançá-las se tornou um desafio para aqueles que pregam o evangelho. Diante desse cenário, seria útil o preparo de uma programação de evangelismo público que atenda especificamente suas necessidades e interesses? Essa programação já foi colocada em prática? Quais foram os resultados?

Quanto à finalidade a metodologia é aplicada porque busca fazer um estudo científico voltado a solucionar a problemática da escassez de métodos de evangelismo público para juvenis e adolescentes. A ideia não é apenas a geração de novos conhecimentos, mas aplicá-lo na prática, melhorando as abordagens e oferecendo uma opção para trabalhar com essa faixa etária separadamente enquanto é realizado com os adultos de forma paralela.

Em relação ao objetivo a pesquisa é descritiva, pois expõe com precisão a natureza e os resultados do projeto “Se Liga”, e quanto a abordagem é qualitativa, pois tem caráter subjetivo, não dando ênfase aos números ou resultados exatos, mas buscando trazer valor através da contribuição com os resultados alcançados que atendem ao problema proposto.

O método usado foi o hipotético-dedutivo, pois consiste na formulação da hipótese de que o projeto “Se Liga” possa atender ao problema da falta de um método específico para Evangelismo público de adolescentes. O projeto “Se Liga” pode ser submetido a novos testes e adaptado ou reformulado para que atenda as necessidades específicas de cada localidade ou circunstância em que será aplicado.

Quanto aos procedimentos para as coletas e análises de dados, a parte teórica da pesquisa é bibliográfica, pois livros, artigos e revistas foram investigados com o intuito de usufruir dos conceitos, ideias e características do objeto em estudo (juvenis e adolescentes das novas gerações) apresentadas por diversos autores. A pesquisa é também documental, pois se faz valer de fotografias, imagens e cartazes usados ou registrados ao longo do projeto “Se Liga”, e pode ser considerada um estudo de caso, pois investiga de forma profunda e exaustiva os diversos aspectos do projeto em questão.

O presente trabalho é também de pesquisa-ação, pois o autor se envolveu pessoalmente e agiu efetivamente no problema proposto ao criar e realizar o projeto “Se Liga”, e avaliou a interferência de seus resultados. O problema foi identificado. O projeto foi elaborado com o objetivo de solucionar o problema, e por fim as avaliações foram feitas.



2 O EVANGELISMO PARA ADOLESCENTES NA HISTÓRIA DA IASD

Em 1852 Thiago White iniciou a publicação de um periódico voltado para a juventude intitulado “The Youth’s Instructor”. Esse evento ficou conhecido como um dos primeiros esforços da IASD para o alcance dos jovens, tendo como principal objetivo cuidar da espiritualidade dos jovens através do estudo diário da Bíblia. Esse periódico deu origem a lições que contemplavam públicos de várias idades, dentre eles, crianças, juvenis, adolescentes e jovens.

Alguns anos depois, especificamente em 1879, o jovem Harry Fenner e o adolescente Luther Warren foram mais além das publicações iniciadas por Thiago White, e promoveram um protótipo do que seria a primeira sociedade de jovens da IASD.

Em 1901 a Associação Geral reconheceu a necessidade de uma organização oficial em forma de voto que ainda não havia sido tomado. Ressaltando o trabalho missionário, a seguinte declaração expõe a intenção do ocorrido:

Autorizamos a iniciativa de se organizar sociedades de jovens para um trabalho missionário mais eficaz e recomendamos que seja indicada uma comissão de nove ou mais pessoas representativas, para elaborar um plano de organização e apresentar o relatório correspondente, para que seja considerado por esta Associação. (ALLEN, 2017, p. 55)

Até então não havia uma estratégia de programação direcionada para juvenis e adolescentes. Apesar de não ser ignorados, eles estavam apenas incluídos no ministério jovem. Com o mesmo propósito e os mesmos objetivos do ministério jovem, foi então criada em 1909 a Sociedade dos Missionários Voluntários Juvenis.

No ano de 1950 foi introduzido o clube de desbravadores. Um departamento da igreja com atividades voltadas a juvenis e adolescentes de 10 a 15 anos com o objetivo do desenvolvimento físico, mental e espiritual através de atividades semelhantes ao escotismo, tendo como principal diferença o foco na área espiritual com o estudo da Bíblia.

Outras datas importantes para o desenvolvimento do ministério jovem na IASD são:

- 1922 – Introdução das Classes Progressivas (Classe dos Desbravadores)
- 1926 - Acréscimo das atividades de acampamento
- 1969 - Foi realizado, então, o primeiro Congresso Mundial de Jovens,
- 1978 - Mudança do nome de “Missionários Voluntários” (MV) para “Jovens Adventistas” (JA).

Além disso, em 2011 foi criado o Ministério do Adolescente pela Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista, tendo como principal objetivo atender de uma forma personalizada os adolescentes, tendo em vista que é um público diferente das crianças e dos jovens.

O Ministério dos Adolescentes conta com doze objetivos específicos. São eles:

1. Ensinar a teologia com uma metodologia que permita ao adolescente aproximar-se de Cristo.
 2. Ajudar os líderes e os membros da igreja a reconhecerem a importância desta idade e o momento adequado para atrair os adolescentes a Cristo e à Sua Igreja.
 3. Estimular a inclusão dos adolescentes nos programas e atividades da igreja.
 4. Preparar materiais que ajudem os pais, professores e pastores a orientarem os adolescentes ao estudo significativo da Bíblia, com o fim de prepará-los para que possam tomar decisões conscientes, dirigidas pelo Espírito Santo, agora e em anos futuros.
 5. Fazer com que a mensagem bíblica sustentada pela igreja, valores e estilo de vida sejam atraentes para os adolescentes.
 6. Criar espaços para que os adolescentes sintam que têm lugar na missão da igreja.
 7. Promover a leitura da Bíblia.
 8. Preparar líderes que estejam capacitados para trabalhar com os adolescentes.
 9. Trabalhar em estreita relação com outros departamentos da igreja; especialmente Escola Sabatina, Família e Ministério Jovem.
 10. Oferecer atividades recreativas e sociais em um ambiente cristão e saudável.
 11. Desenvolver atividades que orientem os adolescentes no que respeita a família, princípios bíblicos, normas da igreja, tempo do noivado e sexualidade, entre outros temas. O objetivo é dar a eles uma visão bíblica adventista sobre esses assuntos.
 12. Orar pelos adolescentes e seus líderes, amando-os e fazendo-os sentir-se valorizados.
- (ADVENTISTAS, 2017, p. 25)

Como foi visto até aqui, a IASD se preocupa com o bem estar espiritual dos juvenis e adolescentes, mas não existe ainda de forma documentada uma sugestão de programação de evangelismo público que possa ser usada em uma programação de evangelismo em paralelo a programação de adultos, e é objetivo desse artigo apresentar uma sugestão de programação.

3 DESAFIOS FRENTE ÀS NOVAS GERAÇÕES E A NECESSIDADE DA UTILIZAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS

3.1 ENTENDENDO O ADOLESCENTE

Sobre a linha de tempo que marca o início e o fim da adolescência no Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069 de 1990, considera como criança o indivíduo com até doze anos incompletos e adolescente com doze anos completo até os dezoito anos de idade.

Os autores Diane e Ruth (2012) no artigo Desenvolvimento Humano, falam sobre a importância de entender a passagem da infância para a vida adulta, e que essa passagem não é marcada por um único evento, mas por um longo período conhecido como adolescência. Essa transição é marcada por mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais e recebem



influência de contextos sociais, culturais, e econômicos.

Sobre a importância da pregação para os jovens, White (2010) diz que é nesse período da vida que as afeições são mais intensas e o coração fica mais receptivo para receber a mensagem de amor vinda de Jesus e as faculdades físicas e mentais devem ser colocadas em atividade, visando a saúde holística do ser humano.

3.2 BARREIRAS NO EVANGELISMO JUVENIL

Monteiro (2015, p. 82) em seu livro *Discipulado de Juvenis e educação missionária em Clubes de Desbravadores*, afirma que além das barreiras que podem atrapalhar no evangelismo para adultos (cultura, língua, fatores sociais), a família, os amigos, e a influência da mídia podem atrapalhar no trabalho com as novas gerações de juvenis e adolescentes. Sendo assim, o autor afirma que a maneira de evangelizar um juvenil, tem que ter características diferentes do evangelismo de adultos, e é com esse ponto de vista que esse trabalho é desenvolvido.

A principal diferença é que enquanto Héber Monteiro aborda o Evangelismo Juvenil em um viés de discipulado com o clube de Desbravadores, o presente trabalho irá focalizar apenas a primeira abordagem a essas primeiras gerações através de um método de evangelismo público.

A pesquisa TIC KIDS ONLINE Brasil 2018, feita pelo Comitê Gestor da internet/CGI, entrevistou crianças e adolescentes entre 9 e 17 anos de quase três mil famílias e constatou o surpreendente número que quase 90% deles estão conectados e a maioria (93%) usa o celular para o acesso. O que torna mais impressionante nessa pesquisa são os dados negativos que ela apresenta sobre os riscos e danos que essas crianças e adolescentes estão expostos devido ao seus acessos. São 26% que foram tratados de forma ofensiva no ambiente virtual. 16% tiveram contato com imagens ou vídeos de sexo. 21% se encontraram pessoalmente com alguém que conheceram na internet. 16% pesquisaram como machucar a si mesmos, e 14% buscaram formas de cometer suicídio.

Einstein (2005) fala sobre a puberdade, assunto que tanto pode ser uma barreira para a pregação do evangelho como para a comunicação com os pais e familiares. Para a autora, puberdade é “o fenômeno biológico que se refere às mudanças morfológicas e fisiológicas (forma, tamanho e função) resultantes da reativação dos mecanismos neuro-hormonais do eixo hipotalâmico-hipofisário-adrenal-gonadal”.

Outras barreiras na comunicação espiritual com os juvenis e adolescentes são: o namoro, o vício nas redes sociais, bullying, o relacionamento com os pais e o uso de drogas. Esses e outros temas serão tratados de forma prática no segundo capítulo desse trabalho.

3.3 A CRIAÇÃO DE NOVOS MÉTODOS

A declaração de Missão do Ministério Jovem Adventista foi adotada em 1993 pela As-

sociação Geral e Divisões. Segundo a declaração, para cumprir a tarefa missionária é necessário o cumprimento de alguns itens, dentre eles o citado abaixo:

Empreenderemos estudos aprofundados com a intenção de descobrir outros aspectos que demandem nossa intenção. Estaremos dispostos a reavaliar nossos projetos e introduzir modificações nos mesmos, porque reconhecemos a natureza instável da juventude atual. (ALLEN, 2017, p. 8)

Richard J. Sturz, ao elaborar o prefácio do livro *O fator Melquisedeque* de Richardson (2004), cita outro livro desse autor chamado *O Totem da Paz*. Segundo Richard (2004) o “evangelho penetra eficazmente quando o missionário descobre e utiliza um ponto de contato cultural”, e é esse ponto de contato cultural que deve ser buscado com os juvenis e adolescentes para que o evangelho seja transmitido da melhor maneira.

Gonçalves (2017, p. 113) em seu livro *Igreja Relevante*, afirma que o mundo se movimenta em ondas urbanizadoras, globalizadoras e pós-modernizadoras. Diz também que a igreja deve estar atenta em como fazer avançar o evangelho na atualidade, levando em consideração tanto os desafios quanto as oportunidades trazidas por essa era.

O mesmo autor (GONÇALVES, 2014 apud GIBBS, 2000) na página 159, agora diz que as sociedades urbanas estão cada vez mais dinâmicas, e isso faz com que as novas gerações de jovens pós modernas se sintam mais inclinadas a buscar um sentido de significado, e é aproveitando essa busca de sentido por parte deles, que a igreja deve se preparar para apresentar uma fonte de sentido de vida através do evangelho.

Miranda (2016, p. 72) no livro *Igreja em Missão*, ao falar sobre a implementação de mudanças no contexto da pregação do evangelho, diz que por um lado existe a missão que a igreja exerce de lavar a mensagem do evangelho, e por outro o mundo espiritual no qual o inimigo também luta para ganhar adeptos. Sendo assim, a igreja necessita modificar as ações missionárias dependendo do contexto histórico, cultural, social e econômico das pessoas que necessitam ser influenciadas.

Deve ser levado em consideração que um equilíbrio deve ser alcançado nos métodos usados na tentativa de alcançar essa nova geração de adlesentes. Warren (2008, p. 52) fala sobre dois extremos que a igreja pode chegar na pregação para um mundo que esá em constante transformação. O primeiro é se isolar e não ser relevante em nenhum aspecto, e o segundo é que sob o pretexto de ser relevantes, adotam tendências que se afastam do *modus vivendi* proposto pela Palavra de Deus.

González (2008, p. 524) afirma que “o evangelho não pode ser transmitido se não for considerada a cultura, a língua, a religião, os símbolos, os sistemas de ritos, as práticas éticas e etc. – dos grupos receptores. Dependendo de quão distintas sejam as culturas, o nível de tradução pode ser simples ou complexo”, e de acordo com a crença na complexidade do alcance do grupo receptor em questão, a igreja deve se adaptar para usar todos os símbolos citados acima, sem perder sua essência.

Zinaldo A. Santos (2011, apud SOUZA, 2011, p. 239), afirma duas necessidades im-



portantes para a missão na pós modernidade. A primeira é a necessidade da pluralidade de métodos e estratégias para o alcance dos indivíduos, e a segunda é o desafio de ser conhecedores de sua época e cultura como foram os filhos de Issacar (1 Cr 12:32).

São várias as necessidades pelas quais se deve criar novos métodos de evangelismo direcionados as novas gerações de juvenis e adolescentes, dentre elas Kinnaman e Lyons (2012), afirma que existe uma dificuldade de diálogo entre os cristãos mais maduros com os jovens não cristãos, pois esses tem dialetos próprios e pensam por meio de esteriótipos, e ainda diz que “os cristãos mais velhos precisam trabalhar firme para descobrir o que significa seguir a Cristo na cultura atual”. (KINNIMAN; LYONS, 2012, p. 245).

Ao analisar as informações levantadas até aqui, percebe-se que a IASD se interessa em evangelizar os juvenis e adolescentes, e que é necessário entender esse público alvo que se diferencia de crianças e adultos. Percebe-se também que existem barreiras a serem quebradas para uma melhor comunicação no alcance desse grupo, e que os métodos de evangelismo público convencionais estão cada vez mais difíceis de alcançá-los e novos métodos devem ser criados para atender a essa necessidade específica.

No próximo capítulo será apresentada uma sugestão de programação para evangelismo público. Esse projeto tem por nome “Se Liga!” e foi realizado no distrito de Júlia Sefer da Associação Norte do Pará.

4 EVANGELISMO “SE LIGA” – ESTUDO DE CASO NA UNIÃO NORTE BRASILEIRA

O projeto “SE LIGA” se trata de um evangelismo público voltado para juvenis e adolescentes voltado para as idades entre 12 e 15 anos. O evangelismo ocorreu em dois locais diferentes do distrito de Maracanaú no Ceará, bem como em Belém e Ananindeua no Pará. É exatamente o evento que ocorreu na igreja do Aurá, distrito de Júlia Sefer, pertencente a Associação Norte do Pará, da União Norte Brasileira, que esse trabalho foi direcionado.

O evangelismo ocorreu no bairro do Aurá, especificamente na principal escola de ensino fundamental da área que fica a algumas ruas da igreja. Como a escola não é utilizada na parte da noite, as reuniões ocorrerão na quadra coberta. O local é apropriado, pois além de ficar próximo da igreja e na avenida principal que é bastante movimentada, atende as necessidades de banheiro feminino e masculino, cozinha, sala de apoio, sala de oração, e é um local em que os adolescentes e jovens já estão familiarizados.

4.1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Objetivo geral do trabalho foi alcançar juvenis e adolescentes da comunidade e ao mesmo tempo atender a maior necessidade atual da igreja do Aurá, que é reavivar o clube de desbravadores (no momento específico contando com pouco mais de dez desbravadores já incluindo a direção), beneficiando também a comunidade ao atingir um público alvo que hoje é considerado de difícil acesso para a igreja.

O trabalho foi feito em trinta noites, iniciando em 03 de outubro de 2019 e encerrando no dia 27 do mesmo mês. O programa “Se liga!” se assemelhou ao evangelismo público para adultos que são realizados pela IASD no norte do Brasil, com palestras introdutórias antes de entrar nos temas bíblicos. Uma diferença é que as palestras iniciais trataram de temas específicos para as necessidades das idades a serem alcançadas, como:

- Namoro (pois reina entre eles a ideia do “fica” e que relacionamentos são descartáveis. Cada vez mais os adolescentes estão iniciando um relacionamento amoroso com menos idade, e os resultados disso não são positivos).
- Vício nas redes sociais (os adolescentes da atualidade vivem alienados em um mundo virtual, isolados da família e com a falsa sensação de pertencimento a um grupo devido a curtidas e comentários nas redes sociais)
- Bulling (realidade de muitos jovens e adolescentes que praticam ou sofrem. Tão importante quanto os outros, esse tema irá conscientizar os adolescentes sobre as consequências da prática do bulling tanto para quem pratica, quanto para quem sofre),
- Relacionamento com os pais (enquanto muitos relacionamentos estão sendo destruídos, outros nem mais existem. O objetivo será restaurar o relacionamento entre pais e filhos que vivem distantes mesmo morando na mesma casa)
- Drogas (Muitos adolescentes estão inseridos no mundo das drogas, quer seja usando ou participando do comércio. O objetivo é apresentar outros caminhos que também os levam a satisfação pessoal e a felicidade).

4.2 O PREPARO DO LOCAL

Para o preparo do local, as seguintes medidas foram tomadas:

- Bicicleta de som com a vinheta de divulgação e convite para o evento passando nas ruas que fazem parte do perímetro da igreja e da escola em que foi realizado o evangelismo.
- Passeata com a fanfarra da região de desbravadores: A ideia é que enquanto a banda passa tocando, outros desbravadores juntos com a equipe passem de casa em casa entregando o convite.
- Visita e divulgação nas escolas: Nessa parte do trabalho as duas escolas de ensino fundamental do bairro foram visitadas e o plano de trabalho foi exposto para as diretoras. O objetivo foi conseguir autorização para que sejam visitadas as salas de aula das escolas.
- Visita de confirmação de presença nas casas ao se aproximar da data do evento.

4.3 O PROGRAMA

Devido ao objetivo de atender as necessidades do público alvo diferenciado, o programa do evangelismo ocorreu conforme a seguinte descrição:

Pequenos Documentários nas primeiras noites e Filmes nas noites subseqüentes: Como nas primeiras noites os temas apresentados não são primariamente religiosos, alguns

documentários serão apresentados antes do início da programação. Os seguintes documentários foram selecionados: Gravidez na Adolescência (PROFISSÃO REPORTER, 2017); O Sol não é Quadrado (LOPES, 2015); Dura Realidade (FARIA, 2017).

Fotografia 1: Segunda noite de programação



Fonte: Antonio Hérick Rodrigues de Souza (2019)

Após as cinco primeiras noites foram iniciados os temas Bíblicos e os seguintes filmes foram fracionados em partes iguais durante as noites: Renascidos – Novo Coração (ADVENTISTAS BRASIL, 2018); O Resgate (ADVENTISTAS BRASIL, 2017); A Última Batalha. (FELIZ7PLAY, 2012).

4.3.1 Louvor

O momento de louvor foi realizado por um casal específico que já é acostumado a fazer mensagem musical em eventos grandes do distrito. Os hinos usados são uma mistura do CD Jovem do ano 2012, junto com outros hinos escolhidos pela equipe de louvor, sempre deixando um hino específico para ser cantado junto com o público antes que a Bíblia foi aberta.

4.3.2 Sorteio

Durante as noites alguns brindes foram distribuídos. Como o foco do programa é adolescente, os brindes também corresponderam ao interesse dos mesmos. Alguns brindes que foram sorteados são: Revista Jovem Adventista; Livro Caminho a Cristo; Livro Conhecer Jesus é Tudo; Fone de ouvido; Suporte de celular para apoio de mão; Bastão de self; Fitas adesivas coloridas para marcação de atividades escolares; canetas; Carregador de celular.

4.3.3 Hino Coletivo

O Objetivo específico desse hino é preparar o público para a mensagem que irá ser passada. Esse hino foi cantado a partir da sexta noite, em que iniciaram os temas Bíblicos. A ideia é cantar um hino específico que seja cantado todas as noites como a música tema da programação. A equipe da música escolheu o hino.

4.3.4 Oração

Como a equipe é pequena, uma pessoa ficou responsável em não deixar a oração parar durante o programa, fazendo com que as outras pessoas que tiveram responsabilidades também participassem do rodízio. A oração ocorreu durante todo o programa e se intensificou à medida que o programa foi chegando ao fim. Como o evento ocorreu em uma escola, uma sala de aula ficou disponível para esse trabalho específico.

4.3.5 Estudos da Bíblia

Após a 5ª noite, a Bíblia foi colocada nas mãos dos ouvintes, que foram ensinados e ajudados a manusear a mesma pela equipe de apoio. O material usado para o estudo foi o da Missão Calebe de Lenço da União Nordeste Brasileira, com duração de 20 a 25 minutos.

Fotografia 2: Meninas estudando a Bíblia



Fonte: Antonio Hérick Rodrigues de Souza (2019)

Fotografia 3: Meninos estudando a Bíblia



Fonte: Antonio Hérick Rodrigues de Souza (2019)

4.3.6 Mensagens Musicais

Esse foi um momento importante de cada noite e não pode ser qualquer pessoa que cante qualquer música. Algumas pessoas foram contatadas para fazer o louvor especial que viesse a combinar com o tema da mensagem que foi passada em cada dia do projeto.

4.3.7 Oração final

Oração especial que foi feita todos os dias após o apelo. Depois desse momento solene, uma música ambiente foi tocada enquanto o palestrante se despedia do público.

4.3.8 Entrega da Lição

Todos os dias os ouvintes levaram para casa a lição que acabaram de estudar, e a equipe os visitou no dia seguinte, tanto para tirar alguma dúvida, quanto para reforçar o convite para estar presente durante a noite. Observação: Em algumas noites foram servidos lanches. Em outras noites houve lazer com prática de esportes em forma de gincana. Em um sábado específico eles foram para a igreja, em que foi servido um almoço para os mesmos.

Na segunda noite os adolescentes se dividiram em equipes que foram separadas por cores. Cada equipe teve um presidente e um secretário. O objetivo das equipes foi diminuir o índice de faltas durante os estudos realizados e aumentar a interação entre os participantes.

4.4 MATERIAIS UTILIZADOS

A maioria dos materiais utilizados no evangelismo vieram da Associação. O material

usado para o estudo foi o da Missão Calebe de Lenço da União Nordeste Brasileira, que correspondeu aos slides das palestras que foram utilizadas. Para as primeiras noites, as palestras serão do projeto “Se liga!”, descrito no primeiro tópico desse capítulo. O computador e o som utilizados foram os da igreja.

4.5 RESULTADOS DO PROJETO “SE LIGA”

Após o fim do programa de evangelismo “Se Liga” realizado na igreja do Aurá, distrito de Júlia Sefer da Associação Norte do Pará da União Norte Brasileira, os seguintes resultados foram alcançados.

4.5.1 Aumento do número de desbravadores

O clube de desbravadores que anteriormente era composto por 11 pessoas incluindo a direção, recebeu a inscrição de mais 25 novos desbravadores, totalizando a soma de quase quarenta membros. A imagem abaixo retrata uma das primeiras reuniões do domingo com os novos membros. O evento ocorreu nas dependências da igreja no dia 26 de setembro de 2019.

Fotografia 4: Primeira Reunião com os novos membros



Fonte: Antonio Hérick Rodrigues de Souza 2019

4.5.2 Direção Capacitada

Durante o período de evangelismo ocorreram alguns treinamentos nas tardes de sábado para a direção do clube de desbravadores. As reuniões tiveram como maior objetivo preparar a direção para receber os novos desbravadores que estavam prestes a entrar no clube. Os treinamentos foram em forma de palestras e debates com temas sobre planejam-



to de calendário e programas de reuniões regulares.

4.5.3 Batismo

Após os estudos bíblicos a equipe identificou alguns adolescentes como possíveis candidatos ao batismo e levando em consideração que deve-se prezar pela qualidade de batismos e não pela quantidade, e após uma análise detalhada, Emily de 14 anos de idade foi batizada na praia de Mosqueiro pelo pastor Francivaldo em uma programação realizada pelo distrito de Júlia Sefer sob comando do pastor distrital Josué.

Fotografia 5: Batismo de Emily na praia de Mosqueiro



Fonte: Antonio Hérick Rodrigues de Souza 2019

O restante dos adolescentes que fizeram parte do evangelismo e adentraram no clube de desbravadores começaram a frequentar os cultos regulares da igreja e principalmente o pequeno grupo. Eles serão acompanhados de perto por membros mais experientes da igreja e direção do clube, com o objetivo de prepará-los para os próximos batismos.

4.6 Cuidando dos batizados (Continuidade)

Após atingir os resultados, a ideia não foi abandonar os neófitos, pelo contrário, entende-se que essa idade merece uma maior atenção. Sendo assim, as seguintes medidas foram tomadas para a conservação desses novos membros:

Um pequeno grupo foi fundado com pessoas experientes e capazes de mantê-los. Nesse pequeno grupo, os adolescentes tiveram a oportunidade de manter relacionamentos

de amizade, e sabe-se que esse é um dos fatores primordiais para que um novo membro seja mantido.

Houve um esforço para inseri-los nos cultos regulares da igreja. A participação dos recém convertidos foi encorajada para que eles ficassem animados em adorar a Deus. Esse tópico necessitou do apoio da direção da igreja.

Eles foram matriculados no ciclo do discipulado, em que houve um professor preparado para recebê-los. Só após o término do discipulado, eles fizeram parte do corpo de membros ativos da Escola Sabatina.

O membro adulto da igreja que serviu de padrinho, acompanhou os primeiros passos de cada juvenil, tirando as dúvidas teológicas ou doutrinárias, convidando-os para refeições em sua casa. Cuidando literalmente como se cuida de um bebê recém nascido.

Essas são medidas para que se evite a evasão desses novos membros, e para que os mesmos não sejam causadores de problemas para a igreja, presume-se que sejam inseridos nos sistemas de trabalho evangelístico, pois o membro que não trabalha, dá trabalho.

CONCLUSÃO

O artigo apresentado tem como objetivo apresentar uma proposta de evangelismo para juvenis e adolescentes na União Norte Brasileira da IASD. Na primeira parte foi feita uma revisão histórica das estratégias da Igreja Adventista para o alcance das novas gerações desde os primeiros esforços de Thiago White em 1852 até o surgimento do ministério de adolescentes no ano de 2011.

O segundo momento tratou no primeiro momento de algumas dificuldades que as igrejas da atualidade tem para se relacionar e comunicar o evangelho para as novas gerações que fazer parte da pós-modernidade. Na segunda parte foi falada sobre a importância e necessidade da criação de novos métodos a serem usados em evangelismos e foram citados vários autores que endossaram esse pensamento através de seus escritos.

Na terceira parte foi exposta uma sugestão de evangelismo para juvenis e adolescentes através da descrição do Projeto “Se Liga”, que aconteceu no mês de setembro de 2019 na igreja do Aurá, pertencente ao distrito de Júlia Sefer da Associação Norte do Pará (ANPA), da União Norte Brasileira (UNB).

Em suma, percebeu-se uma boa aceitação do programa “Se Liga” devido aos seguintes resultados:

- Batismo de Adolescentes
- Surgimento de um Pequeno Grupo de desbravadores
- Aumento do número de membro no clube de desbravadores
- Direção do clube treinada para trabalhar com um clube maior
- Igreja preparada para receber novos membros e novos visitantes



Apesar da boa aceitação e do sucesso do projeto colocado em pauta, é notável e necessário que esse tema seja abordado com mais frequência e que as igrejas e os evangelistas estejam preparados para manter relações saudáveis e principalmente comunicar o evangelho sem perder sua essência as novas gerações de juvenis e adolescentes.

REFERÊNCIAS

- ADVENTISTAS. **Ministério do adolescente**. 2017. Disponível em <<https://www.adventistas.org/pt/adolescentes/sobre-nos>>. Acesso em 18 de setembro de 2019.
- ADVENTISTAS BRASIL. **Renascidos** – Novo Coração. Youtube, 18 fev. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=25PfhGua2N0>>. Acesso em 12 mar. 2019
- ADVENTISTAS BRASIL. **O Resgate**. Youtube, 28 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gXeVIGnBLp8>>. Acesso em 12 mar. 2019
- ALLEN, Malcolm J. **Salvação e serviço**: o desafio do ministério jovem. 5. ed. Brasília, DF: Sobre Tudo, 2017.
- BRASIL. Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília: Ministério da Justiça, 1990.
- Comitê Gestor da Internet no Brasil, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil**: TIC Kids online Brasil 2018 [Internet]. São Paulo: Cetic; 2019 [acesso em 26 abr 2020] Disponível em <https://cetic.br/tics/kidsonline/2018/criancas/>
- EINSENSTEIN, E. **Adolescência: definições**, conceitos e critérios. Adolesc Saude. 2005. Disponível em: http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=167. Acesso em 27 abr 2020.
- FARIA, Lucas. **Dura Realidade**. Youtube, 18 abr. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sDbtQ5_Vreo>. Acesso em 10 mar. 2019
- FELIZ7PLAY. **A Última Batalha**. Youtube, 22 mai. 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HHXvkQegquM>>. Acesso em 10 mar. 2019
- GONÇALVES, Kleber D. **Igreja relevante**: missão urbana para a pós-modernidade. 1ª ed. Engenheiro Coelho, SP: Unaspress, 2017.
- GONZÁLEZ, Justo L. **História do movimento missionário**. Tradução de Silvana Perrella Brito. São Paulo: Hagnos, 2008.
- KINNAMAN, David; LYONS, Gabe. **Descrentes**: O que a nova geração realmente pensa sobre o cristianismo... e por que isso é importante. 1ª ed. Pompeia: Universidade da Família, 2012.
- LOPES, Harrison. **O sol não é quadrado**. Youtube, 17 mar. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aOg0iy9BGbo>>. Acesso em 17 mar. 2020
- MIRANDA, Jair Júnior. **Igreja em Missão**: como tornar sua igreja relevante na comunidade. 2ª ed. Tatuí - SP: Casa Publicadora Brasileira, 2016.
- MONTEIRO, Héber. **Discipulado de juvenis e educação missionária em clubes de des-**



bravadores. 1. ed. Parauapebas - PA: Editora do autor, 2015.

NOTÍCIAS ADVENTISTAS. **Jovens são a maioria na Igreja Adventista, mostram as estatísticas.** Disponível em: <<https://noticias.adventistas.org/pt/noticia/adolescente/jovens-sao-a-maioria-na-igreja-adventista-mostram-estatisticas/>>. Acesso em 02 abril 2020.

PAPALIA, Diane; RUSKIN, Ruth. **Desenvolvimento Humano.** Porto Alegre, RS. 2012. REPORTER, Profissão. Gravidez na Adolescência. Globoplay, 06 dez. 2017. Disponível em: < <https://globoplay.globo.com/profissao-reporter/t/m9k2cnjw1D/>>. Acesso em 10 mar. 2019

RICHARDSON, Don. **O fator Melquisedeque:** o testemunho de Deus nas culturas por todo o mundo. Tradução de Neide Siqueira. 3.ed. São Paulo: Vida Nova, 2008.

SOUZA, Elias Brasil de (ed.). **Teologia e metodologia da missão:** palestras teológicas apresentadas no VIII simpósio bíblico-teológico sul-americano. Cachoeira: Ceplib, 2011.
WARREN, Rick. Uma igreja com propósitos. Tradução de Carlos de Oliveira. 2.ed.rev. e atual. São Paulo: Vida, 2008.

WHITE, Ellen. Evangelismo: **como se acha exposto nos escritos de Ellen G. White.** Tradução de Dr. Octávio E. Santo, Raphael de Azambuja Butler, Isolina A. Waldvogel. 3.ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

WHITE, Ellen. **Mente, Caráter e Personalidade 1:** guia para saúdemental e espiritual. Tradução de Luiz Waldvogel. 6.ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2010.